
PONTO DE VISTA

Proposta aos alunos e professores: objetivos da escola médica

Silvio Santos Carvalhal¹

Visão panorâmica de toda a medicina com atributos e capacidade de desempenho na área clínica, predominante sobre as outras áreas Departamentais (Cirurgia, Tocoginecologia, Pediatria, Neuro-psiquiatria e Prevenção ou Medicina Preventiva).

Ter competência e receptividade para se aperfeiçoar (na pós-graduação) em qualquer das Áreas Departamentais para se tornar especialista em uma destas áreas.

Na área de **Clínica** ser capaz de:

- Examinar satisfatoriamente todo o organismo humano;
- Ter formação semiológica completa conhecendo o significado diagnóstico de cada manifestação propedêutica das patologias freqüentes que acometem os diversos aparelhos, órgãos e sistemas do organismo;
- Dominar as técnicas da anamnese e do exame físico que permitam executar uma coleta de sintomas e sinais que expressem as patologias morfológicas e funcionais das doenças de ocorrência freqüente;
- Conhecer as indicações, a interpretação dos significados diagnósticos dos exames complementares (laboratório clínico, radiologia e métodos gráficos) rotineiramente indicados para decidir os diagnósticos das doenças da nossa nosografia mais freqüente;
- Ser capaz de elaborar os diagnósticos clínicos, funcionais, anatômicos, etiológicos, patogênicos e fisiopatológicos.
- Ser capaz de indicar, racionalizadamente, os exames complementares que contribuam e decidam os diversos tipos de diagnósticos;

- Ser capaz de recomendar medidas de prevenção para evitar doenças ou o agravamento das patologias;
- Saber reconhecer as suas limitações de competência para resolver problemas, e bem encaminhar os pacientes para o especialista que possa contribuir para a sua solução;
- Ter uma definida e boa postura ética para exercer a profissão de médico no mais amplo sentido;
- Conhecer as principais urgências médicas e saber encaminhar aquelas que, pela sua complexidade, demandem a intervenção de serviços e médicos especializados, e
- Ter uma noção muito clara do que é o conhecimento especializado no vasto campo da medicina para promover uma integração no trabalho docente-assistencial entre o médico “clínico” não especializado e o especialista reconhecido pelo primeiro, pela competência e notoriedade deste último.

A diversificação das grandes áreas Departamentais no 6º ano de Medicina

Como é quase utópica a intenção de que o formando seja capaz de dominar as cinco áreas Departamentais e que seja capaz de resolver mesmo os problemas mais simples de cada uma delas, já se cogitou, no Conselho Federal de Educação, de facultar ao interno a escolha de uma destas áreas de sua preferência para se habilitar ao exercício da profissão, uma vez concluído o 5º ano do curso. O Departamento de sua escolha seria o local de trabalho predominante, sem prejuízo, e com a orientação e sob a sua tutela, pudesse completar ou reforçar conhecimentos em Disciplinas de outros Departamentos, uma vez que tivessem disponibilidades para recebê-los como estagiários encaminhados pelo Departamento sede

(1) Professor Titular do Departamento de Clínica Médica e Anatomia Patológica da Faculdade de Ciências Médicas da PUCCAMP.

de sua opção. O programa seria fundamentalmente elaborado e proposto à Disciplina que recebe o interno no Departamento de origem.

No parecer do C.F.E. o relator argumenta que extra oficialmente, o 6º anista já realiza e procura estes caminhos mas, na situação atual, precisa de certo modo, burlar as normas do internato executando mal e se omitindo nas tarefas que não são da sua opção por interesse específico. O último ano de internato teria

como objetivo fundamental preparar o futuro médico para exercer a medicina no âmbito de matéria abrangido pelo Departamento de sua escolha ou também para encaminhá-lo, na pós graduação, à Residência da área Departamental.

A efetiva mudança do sistema atual seria da responsabilidade do interno pela opção, mas com o aval do Departamento e da sua Escola de Graduação em Medicina.

Recebido para publicação em 17 de agosto de 1995.